

Aprovada

Local:Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT

I -Convocados:

1.Membros presentes:

Andre Amaral de Araujo (Membro do Comitê) - Representante da FINEP
Antonio Sergio Pizarro Fragomeni (Membro do Comitê) - Representante do MCT
Celso Pinto de Melo (Membro do Comitê) - Representante do CNPq
Isaias de Carvalho Macedo (Membro do Comitê) - Representante da Comunidade Científica
Jose Eduardo P. Santos Tanure (Membro do Comitê) - Representante da ANEEL
Luiz Carlos Silveira Guimarães (Membro do Comitê) - Representante do Setor Produtivo
Marcelo Khaled Poppe (Membro do Comitê) - Representante do MME
Ralph Lima Terra (Substituto) - Substituto do Representante do Setor Produtivo

2.Convidados e Secretariado presentes:

Carlos Alberto Ribeiro de Avellar (Convidado) - ABRADÉE
Carlos Americo Pacheco (Convidado) - MCT
Claudio Eduardo da Costa Judice (Convidado) - MCT
Cristiano de Lima Logrado (Convidado) - CGE
Eliana Soares Lara (Convidado) - MCT
Gilberto de Martino Jannuzzi (Convidado) - CGE
Hermam Jose Machado (Convidado) - CNPq
Ivan Araripe de Paula Freitas (Convidado) - CNPq
João Roberto Rodrigues Pinto (Convidado) - CGE/MCT
Jose Carlos Gomes Costa (Convidado) - MCT
Manoel Fernandes Martins Nogueira (Convidado) - MME
Maurício Otávio Mendonça Jorge (Convidado) - MCT
Silvana Porto de Araujo Fernandes (Convidado) - CNPq
Toshiak Sasaki (Convidado) - CNPq

3.Ausências justificadas:

Marcos Jose Marques (Membro do Comitê) - Representante da Comunidade Científica

II. Itens da Reunião:

1. Reunião realizada com o objetivo de dar posse aos Membros do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia Elétrica, de que trata a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, assim como iniciar os trabalhos atribuídos ao Comitê.
2. O Secretário Executivo do MCT, Dr. Carlos Américo Pacheco, procedeu a abertura da reunião dando posse aos membros do Comitê Gestor de Fundo Setorial de Energia, agradecendo a presença de todos e fazendo um breve relato quanto a criação dos Fundos Setoriais. Citou como exemplo o CTPETRO - Fundo Setorial do Petróleo e Gás Natural - que está em plena atividade desde 1999, servindo sua experiência como balizadora para as ações dos demais Fundos.
3. Apresentou a instalação do Centro de Gestão de Estudos Estratégicos - CGEE, que deverá funcionar como um órgão assessor do Comitê Gestor, estando, para o seu aprimoramento, inteiramente aberto a sugestões de todos. Entre as atividades do trabalho a ser realizado pelo CGEE está a de prospecção tecnológica de possível interesse das concessionárias e dos fabricantes de material elétrico. Ao destacar o papel de assessoria do CGEE, deixou claro que a execução das decisões do Comitê Gestor ficarão a cargo dos órgãos executores do MCT, a FINEP e o CNPq.
4. Quanto aos recursos financeiros do Fundo em 2001, disse que, devido ao curto espaço de tempo até o final do ano, prazo para ser definida a aplicação do orçamento de 2001, o sugerido é priorizar as encomendas específicas. Para o ano de 2002, a ênfase a ser dada deveria ser o uso de mecanismo dos editais, citando algumas modalidades experimentadas pelo CTPETRO e seus resultados. Explicou a existência da vinculação dos recursos ao CT-ENERG que, mesmo ultrapassando o ano de sua arrecadação, estão submetidos aos limites orçamentários gerais da União no ano de sua aplicação, ressaltando a dificuldade em se obter autorização para orçamento suplementar.
5. Por último, citou a emergência da crise de energia elétrica pela qual passamos desde maio, mobilizando todos os brasileiros em encontrar soluções que mitigassem os seus efeitos. O MCT, como membro da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica, também criou uma Agenda Positiva, contendo ações voltadas para esta urgência nacional, entre elas a participação no Programa Energia Brasil para as Micros, Pequenas e Médias Empresas. Este Programa envolve um volumoso treinamento de pessoal, a ser realizado por pessoal de nossas universidades, procurando levar o conhecimento técnico e tecnológico da eficiência energética para as empresas. É de se destacar o apoio recebido na elaboração da participação do MCT no Programa, recebido de várias universidades e centros de pesquisas. O seu detalhamento será apresentado na próxima reunião do CT-ENERG. Cumprimentando mais uma vez a todos, passou então a palavra ao Dr. Fragomeni, que presidiu a reunião.
6. Dr. Fragomeni fez as apresentações dos Membros do Comitê Gestor e das pessoas que trabalham diretamente com o Fundo Setorial de Energia Elétrica. Pediu desculpas ao grupo pela convocação da reunião com pouca antecedência, mas justificou com a proximidade da Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, um excelente momento para haver o relacionamento com a operação do Fundo.
7. Em seguida comentou os documentos distribuídos na reunião e destacou os pontos importantes da Lei 9.991 e do Decreto de Regulamentação da referida Lei a serem observados pelos Membros. Reiterou as palavras do Dr. Pacheco quanto a necessidade do desembolso de recursos ainda em 2001. Solicitou ao Dr. Maurício Mendonça que apresentasse o processo e a

situação atual de recolhimento dos recursos do Fundo.

8. Dr. Maurício Mendonça informou que, de um modo geral, as empresas vêm obedecendo a arrecadação prescrita pela ANEEL. Era esperada uma arrecadação em torno de R\$70 milhões em todo o ano de 2001, tendo sido arrecadado até o momento cerca de R\$38 milhões. A previsão é a de que, até o final do ano, a arrecadação alcance R\$57 milhões. A expectativa para 2002 é de R\$110 milhões de arrecadação, para um limite orçamentário de aproximadamente R\$75 milhões.
9. Continuando a análise dos documentos da pasta distribuída aos membros do Comitê Gestor, foi apresentada a proposta de Regimento Interno, a ser analisada na próxima reunião. Em seguida, o Prof. Dr. Gilberto Jannuzzi fez a apresentação da proposta de Diretrizes Estratégicas para o CT-ENERG. O documento foi elaborado ouvindo-se especialistas na área, assim como através de realização de seminários e painéis. Falou sobre a Proposta do Plano Anual de Investimentos, que está sendo elaborado e será apresentado na próxima reunião, bem como o Manual Operativo.
10. Dr. Celso Melo, colocou à disposição do CT-ENERG todos os instrumentos disponíveis no CNPq, em especial os novos mecanismos de concessão de bolsas, de acordo com as necessidades específicas de interesse do Fundo. Comentou a experiência do CNPq com o CTPETRO, destacando a fixação de doutores nas regiões N e NE, o que poderá servir de base para o CT-ENERG, atender a criação de competência nas regiões N, NE e CO a médio e longo prazos, conforme exige a Lei de criação do Fundo.
11. Dr. Tanure comentou que existem somente dois(2) grandes centros de pesquisas de suporte as concessionárias no Brasil, o LACTEC e o CEPTEL, e que seria muito importante investir em equipamentos e instalações de laboratórios, em especial na região NE, evitando-se o "passeio" de equipamentos elétricos pelo País.
12. A pedido do Dr. Marcelo Poppe, o Dr. Manoel, informou que o MME/MCT/MDIC estarão promovendo, nos dias 25 e 26 de setembro, no Rio de Janeiro, o "Encontro sobre a Inserção das Tecnologias de Turbinas a Gás no Brasil" e que os resultados deste encontro poderão ser aproveitados nas Diretrizes do CT-ENERG. Todos os presentes foram convidados a participar do evento.
13. Dr. André propôs a análise do suporte financeiro pelo Fundo Setorial às Feiras Energia Brasil de Inovação Tecnológica para as Micros, Pequenas e Médias Empresas, objeto de programa de nome semelhante coordenado pela Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica. O assunto ficou para ser detalhado na próxima reunião.
14. Ficou marcada a próxima reunião para o dia 03 de outubro, no CGEE em Brasília, no horário das 9 às 17 horas com a seguinte pauta mínima: Aprovação do documento de Diretrizes Estratégicas; Apresentação do Manual Operativo; Apresentação do Plano Plurianual; Análise de Projetos encomendados; Análise de financiamento ao reequipamento de laboratórios de pesquisas; Apresentação dos projetos apresentados pelas concessionárias à ANEEL.